

PENSENIDADE AUTOCRÁTICA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pensenidade autocrática* é a manifestação da conscin, homem ou mulher, intra e extrafisicamente, mantendo pensamentos, sentimentos e energias consolidados em posturas e ações oriundas da visão de poder autoritário, fundamentado na própria vontade, desconsiderando as necessidades alheias.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *autocracia* deriva do Grego *autokratés*, *és*, “que governa por si mesmo”, e do Francês *autocrate*. Apareceu em 1871.

Sinonimologia: 1. Pensenidade autoritária. 2. Pensenidade dominadora. 3. Pensenidade ditadora. 4. Pensenidade opressora.

Neologia. As 3 expressões compostas *pensenidade autocrática*, *pensenidade autocrática mínima* e *pensenidade autocrática máxima* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Pensenidade democrática. 2. Pensenidade libertadora. 3. Pensenidade desopressora. 4. Pensenidade acolhedora.

Estrangeirismologia: a visão distorcida por *rose-colored glasses*; a *pensenidade master mind*; o *modus operandi* da *pensenidade autocrática*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à empatia interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: a *pensenidade autocrática*; o holopensene pessoal do autoritarismo; o traço da inflexibilidade reforçando o padrão pensênico vicioso; os batopensenes; a batopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os autopatopensenes rígidos; a autopatopensenidade inflexível; os autopensenes viciados; a autopensenidade autengessada; a rigidez pensênica; o pensene viciado repetido acriticamente demonstrando patologia; as autodissimulações pensênicas; os autoconflitos dificultando a *pensenidade sadia*; o padrão pensênico afinizado com o belicismo; a mudança de *pensenidade* auxiliando na compreensão das imaturidades do outro; o autesforço mudando a *pensenidade* através da vontade; a mudança de bloco pensênico favorecendo o desassédio.

Fatologia: os atos egocêntricos; a preservação da autoimagem; o menosprezo às conquistas alheias; a visão autoritária na solução de problemas; a pouca flexibilidade com o outro; a insegurança da conscin autocrática; o sectarismo do autocrata; a manifestação do autempoderamento do autocrata; os resquícios belicistas da autocracia; a ausência de autocrítica nas manifestações interpessoais; a irritação do autocrata com o incômodo provocado pelo outro; a desassistência provocando insatisfação íntima; a visão unilateral egoica; a inautenticidade consciencial do autoritário; o desajuste na bússola intraconsciencial; as manifestações de agressividade enquanto defesa; o egocentrismo; o orgulho; a autocorrupção; a vaidade da liderança autoritária; os travões advindos de feridas emocionais; a surdez do líder autocrático às ideias inatas; a imposição da vontade da liderança autoritária; a liderança intolerante e inflexível; a liderança eletrônica; a falta

de empatia; o descaso para com os trafores alheios conquistados; a falta de vivência multidimensional; o apego à dimensão intrafísica; a reciclagem intraconsciencial extirpando o trafores autocrático.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o descaso com a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a iscagem inconsciente; os autenfrentamentos a partir de conexão com amparador extrafísico de função; a decisão corajosa de realizar autopesquisas parapsíquicas; a autoconscientização a respeito das interprisões grupocármicas seculares; a recomposição grupocármica iniciada com o emprego lúcido do autoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo baratroférico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo doentio autoritarismo-autocracia*.

Principiologia: o *princípio “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio das verdades relativas de ponta* (verpons); o *princípio lógico “se algo não presta não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da indeterminação*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) variando de conscin para conscin.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da viragem do megassédio*; a *teoria da higidez pensênica*.

Tecnologia: a *técnica da checagem pensênica*; as *técnicas do autenfrentamento*; as *técnicas conscienciométricas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* na condição de interassistente cosmoético; o *voluntário pusilânime*; os *voluntários das dinâmicas parapsíquicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Retrocogniciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito antievolutivo da pensenidade autocrática*; o *efeito da perda de oportunidade evolutiva*; o *efeito devastador da liderança autoritária*; o *efeito da manutenção e aumento das interprisões grupocármicas*.

Neossinapsologia: a *necessidade de neossinapses para enxergar as ideias originais*; a *falta de sinapses para reciclar os traços imaturos*; a *substituição de sinapses regressivas pelas neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo das mudanças recinológicas pessoais*; o *enfrentamento do ciclo multiexistencial*; o *ciclo intermissão-ressoma-dessoma*.

Enumerologia: a *psenenidade anticosmoética*; a *psenenidade antagônica*; a *psenenidade inflexível*; a *psenenidade controladora*; a *psenenidade rígida*, a *psenenidade assediada*; a *psenenidade distorcida*.

Binomiologia: o *binômio inspiração assediadora-autorregressão*; o *binômio interassediabilidade-trafarismo*; o *binômio atributo-capacidade*; o *binômio inautenticidade-necessidade de autafirmação*.

Interaciologia: a *interação autocracia-autassédio*; a *interação defesa da autoimagem-omissão deficitária*.

Crescendologia: o *crescendo da autossuperação dos traços fardos da autocracia*; o *crescendo medo-hesitação-destemor-coragem*.

Trinomiologia: o *trinômio autocrata-autoritário-belicista*; o *trinômio poder-prestígio-posição*; o *trinômio autorrespeito-autossinceridade-autoincorruptão*.

Polinomiologia: o *polinômio energias gravitantes-desbloqueios energossomáticos-álvio do sofrimento-autocura*.

Antagonismologia: o antagonismo autocrata bélico / conscin interassistencial; o antagonismo mecanismo de defesa do ego / autenticidade consciencial; o antagonismo fuga / autenfrentamento.

Paradoxologia: o paradoxo de a acomodação na zona de conforto intrafísico, gerar incômodo patológico no extrafísico.

Politicologia: a autocracia; a aristocracia; a monarquia; a política da evolução grupal.

Legislogia: a lei de libertação das interprises grupocármicas; a lei da afinidade evolutiva.

Filiologia: a autopesquisofilia; a cognofilia; a autocriticofilia; a raciocinofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a parapsicofobia; a recexofobia; a raciocinofobia; a heterocriticofobia; a decidofobia; a coerenciofobia.

Sindromologia: a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome da imaturidade consciencial.

Maniologia: a mania do apego ao poder; a mania de fugir da autorresponsabilidade evolutiva; a mania de criticar sem ponderar.

Mitologia: a eliminação do mito da superação de traques sem autenfrentamento; o desarte dos mitos pessoais.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a cosmoeticoteca; a discernimentoteca; a egoteca; a pensenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Seriexologia; a Conviviologia; a Fatologia; a Percepciologia; a Pensenologia; a Lucidologia; a Proexologia; a Recexologia; a Retrocognicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin orgulhosa; a conscin autoritária; a conscin obnubilada; a isca humana inconsciente; a pessoa servil; a autoridade anticosmoética; a conscin robotizada; a consciência; a consciência autoimperdoadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens minidissidens*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensenidade autocrática *mínima* = aquela com resquícios de intolerância; pensenidade autocrática *máxima* = aquela originada há inúmeras retrovidas.

Culturologia: a cultura belicista; a cultura do medo; a cultura da alienação.

Nosografia. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, a título de reflexão, 10 condições nutridoras da pensenidade autocrática:

01. **Apriorismo:** a dificuldade de absorver ideias divergentes.
02. **Assedialidade:** a diminuição da lucidez, distorcendo a realidade correta dos fatos.
03. **Autoritarismo:** a dificuldade de buscar consenso grupal valendo-se de imposição, para prevalecer a vontade pessoal.
04. **Controle:** o ato de querer estar sempre no controle da situação.
05. **Inflexibilidade:** o modo de pensenizar autocrata, fundamentado na crença bélica da disputa, querendo ser sempre o vencedor.
06. **Irritabilidade:** o obstáculo em manter o bom humor, irritando-se com facilidade.
07. **Manipulação:** a dificuldade em manter a isenção cosmoética, apelando para o convencimento.
08. **Monodeísmo:** a relutância em reconhecer não ser o dono da verdade.
09. **Orgulho:** a dificuldade com a característica conservadora do autocrata ao agregar outros traços a exemplo da intolerância e teimosia, dificultando a reciclagem.
10. **Rigidez:** a resistência em interagir, não considerando novas possibilidades.

Autorreeducação. Do ponto de vista da *Autodiscernimentologia*, eis, em ordem alfabética, 8 atitudes predisponentes à autossuperação da pensenidade autocrática:

1. **Assistencialidade:** assistência às conscins, consciexes e a si mesmo.
2. **Autodeterminação:** persistência nas autodeterminações.
3. **Autopesquisa:** identificação dos autotrafores alavancadores da evolução.
4. **Autorganização:** organização pessoal no âmbito físico e extrafísico.
5. **Autorreflexão:** aprofundamento do autoconhecimento.
6. **Parapsiquismo:** desenvolvimento continuado do autoparapsiquismo.
7. **Reciclofilia:** reciclagem dos traços inviabilizadores da autevoluição.
8. **Resiliência:** desenvolvimento da resiliência, para resistir, cosmoeticamente, às adversidades.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pensenidade autocrática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Assistência autenganadora:** Autenganologia; Nosográfico.
04. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autorrepressão emocional:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Banalização dos autotrafores:** Traforologia; Nosográfico.
09. **Covardia existencial:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.

12. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
14. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
15. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.

**A PENSENIDADE AUTOCRÁTICA REFLETE TRAÇOS
EGOICOS E IRRACIONAIS DA CONSCIN. A CONSCIÊNCIA
DISPOSTA A MUDANÇAS SERVE DE EXEMPLO COSMOÉ-
TICO ÀQUELAS NECESSITADAS DE AUTORRENOVAÇÃO.**

Questionologia. Voce, leitor ou leitora, já identificou traços da pensenidade autocrática? Quais mecanismos utiliza para o autenfrentamento?

Bibliografia Específica:

1. **Rogick, Flávia, B.;** *Consciência Centrada na Assistência*; Equipe de revisores da Editares; 300 p.; 2 *E-mails*; 125 enus; glos. 122 termos; 4 tabs; 22,5 x 15,5; 58 refs.; alf.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2016, páginas 78 a 80.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 218 e 297.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 553 a 556, 410 e 411.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.; 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 176.

J. S.